

## BARRACA DA SAÚDE: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO EM SAÚDE DA COMUNIDADE ESCOLAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

VINÍCIUS QUINTANA NUNES<sup>1</sup>; ALEXIA VARGAS DE VARGAS<sup>2</sup>; MILENA QUADRO NUNES<sup>3</sup>; THOMÁS DA LUZ RODRIGUES<sup>4</sup>; GABRIEL MOURA PEREIRA<sup>5</sup>; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [viniciusquintana2001@gmail.com](mailto:viniciusquintana2001@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alexia.vv00@gmail.com](mailto:alexia.vv00@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [milenajag@outlook.com](mailto:milenajag@outlook.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tho.l.rodrigues@gmail.com](mailto:tho.l.rodrigues@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabriel\\_mourap\\_@hotmail.com](mailto:gabriel_mourap_@hotmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mandagara@hotmail.com](mailto:mandagara@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A pandemia trouxe diversos problemas sociais, econômicos e sociais, e não foi diferente no ambiente escolar, onde o contato entre aluno e professor ficou limitado. A extensão universitária, em especial do Projeto Barraca da Saúde com seu enfoque de cuidado social, não se desconectou da sua comunidade, prestando vigilância onde poderia haver maior necessidade de intervenção por parte do mesmo. A valorização da extensão ocorre por um maior ganho pessoal do aluno e da comunidade, uma vez que a participação em projetos garantem alinhar teoria e prática (SANTOS, 2016).

Os desafios enfrentados pela extensão universitária foram amplificados durante a pandemia da COVID-19, uma vez que as atividades antes realizadas de forma presencial tornaram-se inviáveis no presente momento, coube então adaptar-se à situação a fim de continuar prestando assistência em saúde à população. Na atual conjuntura a atuação da extensão, especificamente no campo da saúde demonstra-se necessária, urgente e torna-se um alento a indivíduos do âmbito social sem perspectivas e que se sentem atônitos (MARQUES, 2020).

Os círculos escolares vêm enfrentando problemas de evasão escolar, por exemplo difícil acesso a tecnologias e problemas de saúde mental com escolares, estes e demais fatores podem acarretar em uma pressão psicológica e constante desmotivação de professores e coordenação de diferentes escolas da zona sul do Rio Grande do Sul. Nesta óptica, a atuação de apoio e assistência se fez presente na construção de um modelo que sanasse os medos e que pudesse mitigar os efeitos danosos da pandemia no âmbito escolar.

A formulação da ideia de auxílio aos escolares foi construída com saberes heterogêneos, dos quais constituem o referido projeto, sendo um reflexo evidente da constatação de que a extensão universitária é responsável por expandir os contatos e conexões dentro do espaço universitário. O trabalho de cada integrante demonstra-se a ideia e opinião de partes diferentes, mas que na união de perspectivas conseguem convergir, possibilitando momentos de excelência obtenção de resultados (FERNANDES, 2012).

Ao transcorrer do atual semestre o projeto adotou uma metodologia de uma rede de apoio com os escolares, no objetivo de prestar atividades motivacionais e ao mesmo tempo de educação em saúde. O apoio conta com três escolas de municípios distintos da zona sul, sendo escolas da rede municipal e estadual, com encontros realizados de forma virtual por conta das medidas de distanciamento social.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia foi construída por todos os integrantes do referido projeto, em um contexto multidisciplinar, ou seja, onde cada um dos mais de vinte cursos que compõem, puderam de uma maneira ou de outra contribuir para realização das atividades. Sendo assim, foi criado um cronograma de auxílio às atividades, com o início em agosto e término em dezembro do presente ano.

Conforme o cronograma do adotado, as atividades são realizadas de maneira virtual, o fato acontece por conta das medidas de prevenção a COVID-19. Foram planejados para acontecer dois encontros com cada escola, com o cunho motivacional, mas também prestando um cuidado de educação em saúde. Em uma terceira escola deverão ser realizadas atividades apenas de intuito de saúde, como por exemplo, encontros de orientação e prevenção ao coronavírus com o retorno dos alunos ao ambiente escolar.

As escolas que participam desta nova metodologia são três instituições de ensino da rede pública estadual e municipal. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Joaquina, localizada no município de Pelotas, são realizadas atividades de educação em saúde com os alunos. Já na Escola Estadual de Ensino Médio Senador Alberto Pasqualini, localizada no município de Canguçu e na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Armando Fajardo, localizada no município de Piratini, serão realizadas além de atividades de educação em saúde com alunos, também serão desenvolvidas atividades motivacionais com professores e funcionários.

A organização do Projeto Barraca da Saúde visou atender estas instituições de imediato, formando então uma parceria com cada uma delas, onde futuramente e quando as condições sanitárias possibilitarem, deverão ser realizadas atividades presenciais com todo o educandário.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a criação do cronograma de atividades começaram a ser desempenhadas e planejadas as atividades que seriam executadas pelos integrantes do projeto. Conforme já mencionado, a extensão universitária possibilita a multidisciplinaridade e também o saber heterogêneo, ou seja, a diversificação de ideias frente ao vasto conhecimento que cada área pode proporcionar.

Sendo assim, na primeira semana do mês de agosto do presente ano, foram desempenhadas as primeiras atividades com os educandos. De maneira geral, em uma das escolas foi realizada uma palestra interativa sobre a prevenção da

COVID-19, e para as outras escolas a realização de atividades motivacionais, adoção de dinâmicas e valores de vida.

As atividades foram dinâmicas onde os participantes puderam expressar-se, expor seus pensamentos e convidados a refletir sobre os assuntos abordados. Os encontros com duração de aproximadamente duas horas, não foram apenas uma palestra, mas pode-se dizer que foi além disso, uma espécie de roda de conversa.

Segundo o cronograma desenvolvido originalmente pelos integrantes do projeto, deve ocorrer uma nova atividade com os educandários no mês de novembro de 2021. Também serão atividades de cunho motivacional e serão desenvolvidas por um outro grupo de integrantes da Barraca da Saúde.

A intenção destas atividades é acima de tudo, proporcionar uma maior qualidade de vida tanto física, quanto mental, uma vez que a pandemia trouxe danos imensuráveis aos indivíduos. Em um convívio escolar, o afastamento social trouxe o sentimento de impotência, principalmente aos professores.

#### 4. CONCLUSÕES

Mediante o exposto, percebe-se que mesmo com a pandemia em curso o projeto em extensão universitária em nenhum momento parou suas atividades, apenas adaptou-se às circunstâncias do período atípico. Pois são nestas circunstâncias, que a comunidade mais necessita de apoio e orientação, e podemos assim, romper o paradoxo da distância entre universidade e indivíduos, possibilitando assim criar novos vínculos.

Toda esta movimentação e parcerias firmadas só é possível através da excelente organização deste projeto, onde integrantes, líderes, comissão, bolsistas e coordenadores trabalham juntos em prol do bem comum, levar conhecimento e saúde para aqueles que mais necessitam. Mesmo em um período tão adverso, a organização se fez presente o que garantiu toda a logística e fluxo das atividades programadas.

Além disso, o fato do projeto ser multidisciplinar facilita a criação de atividades em diferentes áreas, sendo sempre algo mutável e não estático. desenvolver atividades com um grupo então eclético nos garante almejar desafios cada vez maiores, sempre buscando promover o bem-estar da comunidade da zona sul do estado do Rio Grande do sul.

Portanto, é de grande relevância a participação pessoal que tive como voluntário, inicialmente e agora como bolsista, pois evidentemente trarão ganho de experiências ao futuro profissional que me tornarei. O contato com a comunidade, mesmo que no atual momento de forma virtual, possibilita amparar aqueles que mais necessitam de orientação, e isto torna-me um profissional e cidadão mais humano. As atividades são possíveis graças ao apoio da Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Enfermagem e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, onde auxilia e incentiva a realização das eventuais iniciativas do projeto.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales de; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. **Universidade e a extensão**

**universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas.** Belo Horizonte: Educação em Revista, 2012. v.28, n.4, p.169-194. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/SfxX7fpVccbMrSSDHqCSNhy/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 07 de ago. 2021.

MARQUES, Georgina Eurides de Carvalho. **Artigo: A extensão universitária no cenário atual da pandemia do COVID-19.** Maranhão: Revista Práticas em Extensão, 2020. v.4, n.1, p.42-43. Disponível em: <https://www.uema.br/2020/07/artigo-a-extensao-universitaria-no-cenario-atual-da-pandemia-do-covid-19/>. Acesso em: 07 de ago. 2021.

SANTOS, João Henrique de Souza; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. **Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior.** Belo Horizonte: Revista Brasileira de Extensão, 2016. v.7, n.1, p.23-28. Disponível em: <https://periodicos.ufes.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087/pdf>. Acesso em: 07 de ago. 2021